

Estratégias de MIP do Milho em condições brasileiras

Ivan Cruz
Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG
ivancruz@cnpmc.embrapa.br

O milho (*Zea mays* L.) é uma das mais importantes explorações agrícolas no Brasil, sendo cultivado em praticamente todo o território nacional. Embora haja crescimento significativo nos rendimentos, principalmente, em função do aumento da produtividade, ganhos ainda são possíveis desde que haja o manejo adequado dos fatores bióticos como aqueles representados pelos insetos-praga. A utilização de cultivares de milho geneticamente modificado (milho Bt) tem sido fator fundamental para reduzir a infestação da lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae) e da broca da cana-de-açúcar, *Diatraea saccharalis* Fabr. (Lepidoptera: Crambidae). Em função do uso desta tecnologia, há redução no uso de agroquímicos no agroecossistema, trazendo grandes vantagens para o meio ambiente. Por outro lado, o uso de milho Bt, ainda não elimina as demais pragas da cultura, como os insetos subterrâneos corós, cupins, larva-aramé, larva-alfinete, larva angorá e cochonilha de raiz ou pelas pragas da parte aérea, sugadoras de seiva, como tripses, percevejos e cigarrinhas. Portanto, como tática de manejo, há necessidade de proteção contra tais pragas, sendo o tratamento de sementes, técnica já utilizada em milho convencional por muitos produtores e que deve ser incorporada no processo de implantação da cultura. Dentro da área de refúgio é fundamental a utilização de táticas de manejo que não comprometam a produtividade de grãos e ao mesmo tempo favoreçam o desenvolvimento de insetos suscetíveis para cruzamento com eventual população oriunda do milho Bt. Nestas áreas e em áreas específicas, como em milho produzido no sistema orgânico, o uso do controle biológico tem sido uma ferramenta estratégica do MIP. Independente do sistema de cultivo do milho, a utilização de armadilhas conjugadas com atraente sexual tanto de *S. frugiperda* como de *D. saccharalis* também é um ponto importante, pois é base para monitorar quebra da resistência em milho Bt ou indicar a melhor época de liberação de agentes de controle biológico e/ou para a aplicação de inseticidas seletivos.

Palavras-chave: pragas de milho; monitoramento; milho Bt.

Agência de fomento: FAPEMIG, CNPq.